

DIVERSIDADE E INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

A Diversidade e Inclusão na Educação Profissional e Tecnológica pode ser considerado um tema de estudos e pesquisa recente em razão da evolução da legislação educacional brasileira – ainda um pouco pródiga em relação aos níveis mais altos de ensino. Embora a Declaração de Salamanca tenha apresentado os conceitos de Educação Especial e Educação Inclusiva, e este último tenha se popularizado, os processos educativos nas instituições escolares ainda não atuam desta forma, dificultando a participação de todos os estudantes. Garantir esta participação significa reconhecer e valorizar as diferenças humanas que enaltecem a diversidade da beleza dos diferentes povos e buscar mecanismos que diminuam aquelas diferenças provocadas para preservar os abismos socioeconômicos, o preconceito e a intolerância. O objetivo deste macroprojeto é desenvolver estudos e pesquisas sobre Diversidade e Inclusão na Educação Profissional e Tecnológica, se debruçando sobre os seguintes temas e suas relações: Alunos com Deficiência; Educação Étnico-Racial; Educação Quilombola; Educação Indígena; Identidade e Gênero; População de baixa renda/ abaixo da linha de pobreza; Transtornos, Distúrbios e Dificuldades de Aprendizagem; Transtornos e Doenças Mentais; Formação de Professores para a Diversidade e Inclusão, entre outros assuntos relacionados. As pesquisas se caracterizarão como quantitativa-qualitativas ou qualitativas, do tipo descritiva, exploratória ou descritiva e exploratória, usando métodos como estudo de caso, pesquisa participante, pesquisa colaborativa, história de vida, pesquisa-ação, quase experimental, pesquisa bibliográfica, pesquisa bibliométrica, pesquisa documental, entre outros. A coleta dos dados poderá fazer uso de grupos focais, entrevistas individuais, análise de documentos, análise de publicações científicas, gravação em audiovisual, questionários etc. A análise dos dados será mediante a Análise do Conteúdo de Bardin ou Análise do Discurso de Bakhtin. Espera-se que a produção do conhecimento seja publicizado por meio da publicação de dissertações, artigos e livros, e criação de produtos educacionais como cartilhas, manuais, vídeos, músicas, jogos, orientações didático-pedagógicas, sequências didáticas etc.